

CARACTERÍSTICAS DOS INDÍGENAS COM TUBERCULOSE NO MARANHÃO

Polyana Cabral da Silva¹

Paula Pires de Azevedo¹

Arlene de Jesus Mendes Caldas²

Flávia Baluz Bezerra de Farias Nunes²

Introdução: As características culturais dos indígenas exigem que o tratamento da tuberculose nessas populações mereça cuidados especiais¹, dado o risco elevado de abandono e, conseqüentemente, de aumento das taxas de prevalência da doença e de surgimento de casos de tuberculose multirresistente². **Objetivo:** Descrever as características socioeconômicas dos indígenas residentes no Maranhão acometidos pela tuberculose. **Descrição Metodológica:** Estudo transversal e descritivo de 232 casos de tuberculose em indígenas notificados no período de 2010 a 2014 no Estado do Maranhão. As informações foram coletadas a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) da Secretaria de Estado de Saúde do Maranhão. Na análise dos dados, utilizou-se o programa Epi-info. **Resultados:** Observou-se que 65,1% dos indígenas eram homens, com maior frequência de casos de tuberculose na fase adulta (56,5%). Quanto a escolaridade, 43,1% eram do ensino fundamental, seguido de 33,6% analfabetos. Em sua maioria, os casos de tuberculose eram da forma pulmonar (94,4%) e casos novos (80,7%). **Conclusão:** As características da população indígena com tuberculose nos remetem a importância do uso de informações para potencializar as ações de promoção da saúde em todo o ciclo da vigilância da doença. **Implicações para Enfermagem:** O profissional de enfermagem é responsável por conhecer sua realidade de atuação, no contexto da saúde da população indígena, para o desenvolvimento de ações integrais, contribuindo para a redução dos casos de tuberculose. **Referências:** 1. Marques AMC, Cunha RV. A medicação assistida e os índices de cura de tuberculose e de abandono de tratamento na população indígena Guaraní-Kaiwá no Município de Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil. Cad. Saúde Pública, 2003;19(5):1405-11. 2. Silva PF, Moura GS, Caldas AJMC. Fatores associados ao abandono do tratamento da tuberculose pulmonar no Maranhão, Brasil, no período de 2001 a 2010. Cad. Saúde Pública, 2014;30(8):1745-54.

Descritores: Tuberculose. População indígena. Saúde das populações indígenas.

¹ Graduanda de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão/UFMA

² Professora Doutora do Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão/UFMA